

Desafios do Agronegócio são tema do Conexidades

Dando continuidade aos debates a tarde desta quinta-feira, o painel do Agronegócio contou com as presenças de Guilherme Piai Filizzola, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Tirso Meirelles, Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado; Roberto Rodrigues, Especialista em Consultoria Organizacional no Setor de Agronegócio; Felipe Augusto, prefeito de São Sebastião; Reinaldinho, vice-prefeito de São Sebastião; Thiago Colpani, vereador de Mococa e presidente do Parlamento Regional; Sebastião Misiara, presidente do Conselho Gestor da UVESP e Silvia Melo, CEO do Conexidades.

Misiara abriu o painel agradecendo a presença de todos e dizendo que o agronegócio garante o PIB brasileiro. Em seguida passou a palavra para os participantes, começando por Roberto Rodrigues. “Eu acho que como o tema do Conexidades é de fato eficiência e inovação não dá para desconectar o agronegócio desse tema. Isso é impossível. A eficiência do agronegócio já é comprovadamente demonstrada dia a dia para o Brasil e para o mundo e a inovação para o agronegócio também não fica atrás”, disse. “Eu creio que todos saibam disso, mas é importante sempre comentar: o agronegócio brasileiro é para o mundo uma vitrine de tecnologia e de inovação desde os idos da Embrapa”, completou.

Após apresentar sua trajetória, ele comentou sobre como o agro é promissor, mas também desafiador, frisando que nos últimos anos o segmento tem sido colocado à prova, mas tem dado sinais de força. Através de um slide ele mostrou que no ano 1968 tudo que o Brasil consumia era importado e que o país tinha um problema de nutrição. “O Brasil salta de uma situação de escassez alimentar para ser o maior protagonista, ou um dos maiores protagonistas, na produção de alimentos para o mundo”, contou, destacando a importância da Embrapa para o desenvolvimento do setor.

O painelistas destacou também que a expectativa é que o mundo tenha 8,5 bilhões de pessoas em 2030, e que alguém precisa alimentar essas pessoas. “Sem eficiência, sem inovação, não vai conseguir. E a eficiência e a inovação conectando as cidades com o campo, com as indústrias, com as academias, com os institutos de pesquisa, e assim por diante”.

Rodrigues ressaltou que o Agronegócio está conectado às questões de sustentabilidade, ao contrário do que se pensa, dizendo que 66% do território nacional é preservado. “Para mim, uma das maiores promessas para o agronegócio no Brasil é o olhar para a questão da exploração dos ativos ambientais, crédito e carbono

conectado com as questões de produção, com sustentabilidade, economicamente falando”, finalizou.

A seguir, foi a vez de Tirso Meirelles palestrar. Ele ressaltou a fala de Roberto Rodrigues, que dizia que 50 anos atrás os únicos produtos exportados pelo país eram açúcar e café. O barril de petróleo, que era barato, aumentou para 41 dólares. Esses fatores incentivaram o governo a criar a Embrapa e o Proálcool. “A Embrapa conseguiu, nesses 50 anos, ser o maior produtor mundial da agricultura. Hoje nós alimentamos mais de 1 bilhão e 100 milhões de pessoas. E precisamos, sem dúvida nenhuma, de um apoio” disse, posicionando-se contra as invasões que acontecem no país.

“Vamos visitar todas as propriedades rurais do estado de São Paulo, em parceria com a Secretaria da Agricultura, para verificar a força e a vocação de cada propriedade rural”, falou, ressaltando que cada propriedade no município é uma força de trabalho. “Por isso que vocês, legisladores, precisam fazer políticas voltadas para o fortalecimento da agricultura do seu município. Porque a agricultura ali fica. Gera emprego e gera renda. Para que nós possamos, sem dúvida nenhuma, fortalecer a economia do nosso município, da nossa região”, comentou.

O prefeito Felipe Augusto falou a seguir, ressaltando a importância do evento na cidade pouco mais de um ano após o município ter sofrido uma calamidade pública devido às chuvas. “É um momento em que o povo sebastianense se reergue e ter um evento com a participação, a presença de cada um de vocês, abrilhanta, seguramente, o nosso dia a dia”, opinou.

O prefeito também ressaltou a importância da participação do governo em relação à tragédia ocorrida devido às chuvas no ano de 2023, fato que uniu os governos Federal e Estadual, o que o faz crer que a participação dos governos em conjunto traz um resultado muito melhor. “Nós estamos percebendo que a falta de construção de um diálogo uníssono afeta a economia e, ao afetar a economia, afeta o cidadão. Afeta na realização das políticas públicas, sociais, de desenvolvimento do agronegócio, de desenvolvimento econômico”, falou.

Para finalizar ele disse que a cidade se mantém disposta a manter o escoamento de gado de corte através do porto. Tirso voltou ao microfone neste momento para frisar que entrou com uma Adin no Supremo Tribunal Federal para que possa permanecer a exportação de gado vivo.

O próximo a falar foi Guilherme Piai Filizola. “O agro de São Paulo vem dando exemplo para o Brasil e para o mundo porque ao mesmo tempo que nós estamos

quebrando recordes na balança comercial, com crescimento de 18,2%, recordes no PIB, com crescimento de 11,4%, São Paulo também é exemplo em sustentabilidade”, disse, mencionando também que o governo lançou uma plataforma online para acompanhar o CAR (Cadastro Ambiental Rural) de todos os municípios do Estado.

Além de falar que São Paulo tem dois terços de área preservada, Filizola disse também que São Paulo é o estado com maior diversificação de culturas. “Nós temos uma meta de reflorestamento de mais 1 milhão de hectares. Então, todo ano que passa, as reservas florestais de São Paulo aumentam”, contou. “O agronegócio de São Paulo está sustentando o nosso PIB, a nossa economia, gerando emprego, mas, ao mesmo tempo, sendo exemplo em sustentabilidade” completou.

O participante segue sua explanação dizendo acreditar que São Paulo vai liderar o processo de transição energética através do etanol, devido à quantidade de plantações de cana de açúcar no Estado.

“No Brasil nós temos milhões de hectares de pastagens degradadas para recuperar. Nós temos uma oportunidade de duplicar nossa produção sem derrubar uma árvore, melhorando a conectividade no campo, fazendo um manejo de solo adequado, recuperando pastagem degradada, utilizando rotação de cultura, plantio direto, tecnologia, inovação”, explicou Filizola, complementando que nenhum país no mundo tem o mesmo potencial que o Brasil e dizendo que o que sustenta o IDH das pequenas cidades é o agronegócio.

Sebastião Misiara encerrou o painel agradecendo a presença dos participantes e dedicando o espaço a Fábio de Salles Meirelles, que atuou bastante em prol do agro brasileiro.

Realização: Multiplicidades; Correalização: UVESP e Prefeitura de São Sebastião; Curadoria: Conexão Municipalista; Patrocínio: OM30, Senac, Chemicatti Advogados, Itaú, FDE, Sabesp e Prodesp.

Serviço

7º CONEXIDADES

Data: 4 a 8 de junho de 2024

Local: Complexo Turístico Rua da Praia (Av. Dr. Altino Arantes) – São Sebastião/SP

Mais informações e inscrições gratuitas em: conexidades.com.br



Contatos para a imprensa:

Cláudio Oliva - claudio@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

(11)4329-6532